

## NDC 2023: o Brasil aumentou a ambição?

**20 de setembro de 2023** - A atualização da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil ao Acordo de Paris, aprovada pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM) e anunciada na Cúpula da Ambição Climática nesta quarta-feira, devolve a ambição climática do país ao nível de 2015, da primeira NDC:

- **Limite de emissões de 1,32 GtCO<sub>2</sub>e (redução 48%)** de gases do efeito estufa (GEE) até 2025;
- **Limite de emissões de 1,20 GtCO<sub>2</sub>e (redução de 53%)** de GEE até 2030.

Ainda que a metodologia usada para o cálculo não tenha sido divulgada, a comparação entre as porcentagens declaradas pela ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, na Cúpula da Ambição Climática, em Nova York, nesta quarta-feira (20), e os valores absolutos aprovados pelo CIM na semana passada indicam que a 4ª Comunicação Nacional do Brasil à UNFCCC deverá ser mantida como referência para o cálculo das metas. A manutenção do valor-base é correta porque segue a recomendação de usar o dado mais atualizado, elaborado com base na melhor ciência disponível.

NDC	Comunicação Nacional	Ano base	Metas <sup>1</sup>		Diferenças em relação à NDC 2015/2016		Diferenças em relação à atualização de 2020		Diferenças em relação à atualização de 2022	
			2005	2025	2030	2025	2030	2025	2030	2025
Original (NDC 2015/2016)	Valor próximo ao da Segunda	2,10	1,3 <sup>2</sup> (-37%)	1,2 (-43%)						
Primeira atualização (NDC 2020)	Terceira	2,84	1,79 (-37%)	1,62 (-43%)	+ 0,49 (aumenta as emissões, reduz a ambição)	+ 0,42 (aumenta as emissões, reduz a ambição)				
Segunda atualização (NDC 2022)	Quarta	2,56	1,61 (-37%)	1,28 (-50%)	+ 0,31 (aumenta as emissões, reduz a ambição)	+ 0,08 (aumenta as emissões, reduz a ambição)	-0,17	-0,34		
Terceira atualização (NDC 2023)	Quarta (presumido)	2,56	1,32 <sup>3</sup> (-48%)	1,20 (-53%)	0 (igual a as emissões, não altera a ambição)	0 (igual a as emissões, não altera a ambição)	-0,47	-0,42	-0,29	-0,08

<sup>1</sup> valores em GtCO<sub>2</sub>e (GWP-100, AR5).

<sup>2</sup> textualmente, no documento registrado, foi utilizado somente uma casa decimal. Com duas casas, os valores seriam 1,32. Se baseado na segunda comunicação (2,19), o valor seria 1,38.

<sup>3</sup> o cálculo, com base em 2,56, na realidade, dá 1.33.

## Conclusões e Recomendações

- O **retorno da NDC brasileira ao nível de ambição de 2015** é bem-vinda e representa concretamente a mudança de rumos da política climática do país, implementada pelo governo a partir de janeiro de 2023.
- Após a correção da atual NDC, o governo brasileiro **deve atualizar as metas de uma futura NDC** com um real **incremento de ambição climática**, que se refletirá diretamente em um aumento de credibilidade do país em relação ao princípio da progressão do Acordo de Paris.
- Isso envolve adotar **novas metas que representem emissões abaixo de 1,3 GtCO<sub>2</sub>e em 2025 e 1,2 GtCO<sub>2</sub>e em 2030**, independentemente da abordagem metodológica definida. Então, sucessivas atualizações devem estabelecer reduções absolutas, considerando números e dados mais recentes.
- Isso também envolve **aprimorar “como” as metas da NDC são atualizadas**: é essencial promover consultas públicas em todas as próximas rodadas de atualização.
- Agora que a correção de rumo será efetivada, a **implementação – ou “entrega” – dos resultados de redução de emissões** mirando 2025 precisa ser uma prioridade para este e os próximos anos, antes da COP30 no Brasil.
- Além disso, o Governo do Brasil precisa internalizar os compromissos já assumidos internacionalmente, como a **Declaração de Florestas** e o **Compromisso Global de Metano**, assinado em Glasgow.
- Finalmente, o Governo do Brasil precisa **alinhar as metas de curto prazo da NDC e as políticas nacionais com o objetivo de neutralidade climática em 2050**, trabalhando para desenvolver uma robusta e abrangente Estratégia de Longo Prazo (LTS, na sigla em inglês) para alcançar uma economia resiliente e carbono-neutro antes da metade do século.

### Imprensa

Mais informações: [imprensa@institutotalanoa.org](mailto:imprensa@institutotalanoa.org)